



Ata da Sessão Ordinária do 8º (oitavo) Período Legislativo da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Alenquer, realizada no dia 13 de setembro de 2016. Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, nesta cidade de Alenquer, Estado do Pará, na sala onde funciona o Poder Legislativo sob a Presidência do Vereador Laércio Gutemberg Farias do Vale Calderaro, Antônio Lisboa Vieira da Silva, Vice-Presidente, secretariado pelos vereadores: Olinelson Ferreira de Oliveira, Primeiro-Secretário, José Odair Silva Soares, Segundo-Secretário, convidado para completar a Mesa, com a presença dos Vereadores em Plenário: Ademar Alves da Silva, Avelino Simões Pinto, Manoel de Araújo Leite, Roberto Nogueira Simões, e Rubens Selso Andrade da Silva. Ao iniciar os trabalhos o senhor Presidente comunicou da audiência com o Ministério Público, e para a Câmara honrar com o compromisso é necessário que a Sessão seja suspensa, espera contar com a compreensão dos nobres pares, logo após a audiência com certeza retornarão para dar continuidade a Sessão Ordinária. O vereador Roberto Simões se recusou em participar da referida audiência e disse os motivos. O vereador Ademar Alves também se recusou. O vereador Manoel Leite disse que poderá participar da audiência mas para dar apoio ao senhor Presidente, lamentou a falta de respeito que ocorreu na Sessão passada, onde esta Casa foi desmoralizada, disse que esta Casa é do povo, mas é dirigida por vereadores, então tem que haver respeito, porque até que prove o contrario não tem nenhum corrupto, nem ladrão aqui neste Poder. Pois na questão da revogação do PCCR, naquela época estava como Secretário de Meio Ambiente. Em seguida fez comentários a respeito do empréstimo bancário, que acha impossível o Banco liberar R\$-18 (dezoito) milhões de reais para o município, uma vez que a arrecadação não chega a R\$-300 (trezentos) mil reais, então acha que não deveriam criar expectativas para os funcionários. O vereador Roberto Simões, disse que é culpa da Presidência desta Casa as situações desagradáveis que ocorram nas Sessões. O vereador Antônio Lisboa, disse que é inaceitável que estejam culpando a Câmara de Vereadores pela falta de pagamento do funcionalismo público municipal. Pois lamenta que esteja atrasado o pagamento,



uma vez que o Juiz de Direito ordenou que fosse bloqueado 78% (setenta e oito por cento) do recurso da Educação, justamente para pagar os funcionários da Educação. Fez mais comentários sobre o assunto, inclusive o Edil está sendo vaiado nas comunidades que está visitando. Após os pronunciamentos a Sessão foi suspensa. Ato contínuo, o senhor Presidente verificando não haver "quórum" para dar continuidade a Sessão, encerrou a mesma. Do que para constar eu, Vereador João dos Santos Miranda, primeiro-secretário, digitei a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa. Plenário Carino Simões, em 13 de setembro de 2016.

Alenquer Ferruz de Oliveira

João